**ANÁLISE CRÍTICA EM RELAÇÃO AO MODAL MAIS EFICIENTE PARA O ESCOAMENTO DE SOJA**

COSTA, Paloma Bruno Domingues[[1]](#footnote-1)

SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos[[2]](#footnote-2)

Estudo de Caso: escolha do sistema modal para o escoamento da soja com origem em Lucas do Rio Verde (MT) e destino no Porto de Santos (SP) minimizando os impactos ambientais. In: ANPET – Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Transporte, XXVII, 2013, Belém, **Anais**...Belém: ANPET,2013.

Resenha crítica sobre “a escolha de um sistema modal para o escoamento da soja, com origem em Lucas do rio verde e destino no porto de Santos, minimizando os impactos ambientais.

No artigo mostra que a empresa precisa lutar para a distribuição e logística das suas empresas, procurando um modal, ou seja, uma alternativa menos poluente para o meio ambiente e para os moradores, gerando menos gastos, eficiência na logística e preservando o meio ambiente, e tudo que há nele.

O artigo apresenta pesquisa entre os modais mais econômicos, rápido e que causa menos impacto no meio ambiente, um sistema de transporte para o escoamento de soja para que tenha agilidade, melhoria no sistema portuário, infraestrutura e fácil acesso para maior rendimento nas operações.

Atualmente o transporte é feito pelo modais rodoviário e ferroviário até o Porto de Santos, mesmo esses modais sendo de baixo custo, tem deficiência em alguns trajetos pois há falta de infraestrutura e manutenção das vias, aumentando os gastos e o tempo de entrega e gerando mais poluentes.

A forma mais econômica e sustentável que foi pesquisada e analisada foi o modal hidroviário, que facilitaria e agilizaria o tempo de entrega, capacidade de carga maior, beneficiando a todos ao redor, porém em contrapartida por dificuldade em alguns trajetos, foram analisadas diferentes rotas, e chegado à conclusão de que a malha ferroviária ameniza os impactos gerados no sistema rodoviário, e geraria desenvolvimento nas cadeias produtivas existentes e potenciais.

Corroboro com os autores que a infraestrutura é excedente tanto no modal rodoviário quanto no ferroviário, e por falta de manutenção em seus percursos, acarretam vários impactos ambientais, como emissão de gases, ruídos e poluentes. Concordo que a extensão da malha ferroviária custa em sua manutenção, porém é a mais viável no momento para a logística em questão e gerando menos impacto ambiental, e aumentando a capacidade de carga. Certamente que qualquer outro sistema de modal poderá ser integrado tentando amenizar a poluição ambiental.

1. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP da Sociedade. Cultural e Educacional do Interior Paulista.

   [palomabruno89@gmail.com](mailto:%20palomabruno89@gmail.com) . [↑](#footnote-ref-1)
2. Docente do Curso de Administração da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP da Sociedade Cultural e Educacional do Interior Paulista.

   [beatriz.pinheiro@professor.faip.edu.br](mailto:beatriz.pinheiro@professor.faip.edu.br) . [↑](#footnote-ref-2)